

Tipos de podas no cultivo tutorado de quiabo-de-metro

Raylane M de Melo¹; Isabelle Caroline B do Rosário¹; Andressa de O Silva¹; Renata da S Arruda¹; Rafaelle F Gomes¹

¹UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capanema. AV. Barão de Capanema, s/n, CEP: 68.700-665, Capanema – PA, raylanemonteiro2@gmail.com, carolinebailosa@gmail.com, dressaoliver2000@gmail.com, renataasilvaa2@gmail.com, rafaelle.fazzi@yahoo.com.br.

RESUMO

O uso de práticas fitotécnicas pode proporcionar respostas fisiológicas do ponto de vista quantitativo como qualitativo. Nesse sentido, o uso em conjunto do sistema tutorado e o manejo de podas pode promover o equilíbrio entre a parte vegetativa e reprodutiva, reduzindo a competição e tempo de crescimento de frutos do quiabo-de-metro. Assim, objetivou-se com esta pesquisa avaliar o efeito do sistema de poda no desempenho agrônomo de quiabo-de-metro tutorado. O experimento foi realizado na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), *Campus Capanema-PA*, no período chamado de “verão amazônico”, utilizando o delineamento em blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de podas da haste principal do quiabo-de-metro, sendo: T1 – testemunha sem podas; T2 – poda acima do 3º nó; T3 – poda acima do 6º nó; T4 – poda acima do 9º nó e T5 – poda acima do 12º nó. Analisou-se a produção de frutos e a emissão de ramos laterais. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Houve diferenças significativas apenas para as características de número de ramificações laterais, produção por planta e produtividade. O tratamento sem poda apresentou maiores médias, com 20 ramos laterais por planta, produção por planta e produtividade, com 937,30 g planta⁻¹ e 9.372,98 kg ha⁻¹ respectivamente. Desse modo, as podas aplicadas não proporcionaram incremento na produção de frutos, no entanto, faz-se necessário novas pesquisas para entender melhor esse comportamento no ambiente amazônico em épocas diferentes de cultivo.

PALAVRAS-CHAVE: *Trichosanthes cucumerina* L., hortalica PANC, condução de plantas.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal Rural da Amazônia, pela oportunidade de participação ao Programa de Iniciação Científica (PROIC) da primeira autora.